



MORTALIDADE POR DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS NO BRASIL NO SÉCULO XXI: ANÁLISE DE TENDÊNCIAS ESPACIAIS E TEMPORAIS E FATORES ASSOCIADOS

DOUGLAS DOS SANTOS MENEZES; ESTEFFANY CORDEIRO GAMA; YAGO CAETANO DA SILVA; GUILHERME ASEVEDO DE OLIVEIRA; GABRIEL SALES VILELA DE SOUZA

Introdução: as doenças tropicais negligenciadas (DTNs) são causadas por diversos agentes infecciosos e parasitários, afetando principalmente populações vulneráveis em áreas com condições sanitárias inadequadas. No Brasil, essas doenças incluem a doença de Chagas, esquistossomose, hanseníase, entre outras. **Objetivo:** o objetivo do estudo foi analisar a distribuição espacial e temporal da mortalidade por DTNs no Brasil de 2000 a 2019, bem como identificar os fatores associados a essa mortalidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico que utilizou dados de mortalidade do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). A análise temporal foi realizada com o método *joinpoint*, enquanto a análise espacial utilizou os índices de Moran global e local e a técnica *Getis-Ord Gi**. Quatro modelos de regressão foram usados para identificar os fatores associados à mortalidade. **Resultados:** a taxa média de mortalidade por DTNs no Brasil foi de 3,32 óbitos por 100.000 habitantes, com a maior taxa observada no Centro-Oeste (8,68 óbitos por 100.000 habitantes). As principais causas de morte foram a doença de Chagas (74,9%) e a esquistossomose (8,1%). Houve uma redução anual de 1,24% na mortalidade por DTNs. A distribuição espacial mostrou pontos de foco em Goiás, Minas Gerais, Bahia, Tocantins e Piauí. Indicadores como alta densidade domiciliar e baixo índice de desenvolvimento humano foram associados negativamente à mortalidade, enquanto a alta vulnerabilidade social foi associada positivamente. **Conclusão:** a mortalidade por DTNs está associada a menores níveis de desenvolvimento humano e maiores níveis de vulnerabilidade social, indicando a necessidade de ações focadas em prevenção e controle dessas doenças em áreas mais afetadas.

Palavras-chave: **DOENÇA DE CHAGAS; ESQUISTOSSOMOSE; HANSENÍASE; VULNERABILIDADE SOCIAL; ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**